



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO

CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ANDERSON HENRIQUE GUIMARÃES MÓTA

A PERSPECTIVA FAMILIAR SOBRE A INSERÇÃO INFANTIL NA PRÁTICA DE  
NATAÇÃO

FORTALEZA

2021

ANDERSON HENRIQUE GUIMARÃES MÓTA

A PERSPECTIVA FAMILIAR SOBRE A INSERÇÃO INFANTIL NA PRÁTICA DE  
NATAÇÃO

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado ao curso de Bacharelado em  
Educação Física da Centro Universitário  
Fametro - UNIFAMETRO sob orientação da  
Professor Me. BRUNO FEITOSA  
POLICARPO como parte dos requisitos para  
a conclusão do curso.

FORTALEZA

2021

ANDERSON HENRIQUE GUIMARÃES MÓTA

A PERSPECTIVA FAMILIAR SOBRE A INSERÇÃO INFANTIL NA PRÁTICA DE  
NATAÇÃO

Este artigo foi apresentado no dia 15 de Junho de 2021 como requisito para obtenção do grau de Bacharelado do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, tendo sido aprovada pela banca examinadora composta pelos professores

BANCA EXAMINADORA

---

Prof. Me. Bruno Feitosa Policarpo  
Orientador - UNIFAMETRO

---

Prof. Ms. Mabelle Maia Mota  
Membro- UNIFAMETRO

---

Prof. Ms. Roberta Oliveira Da Costa  
Membro- UNIFAMETRO

## A PERSPECTIVA FAMILIAR SOBRE A INSERÇÃO INFANTIL NA PRÁTICA DE NATAÇÃO

*Anderson Henrique Guimarães Móta<sup>1</sup>*

*Bruno Feitosa Policarpo<sup>2</sup>*

### RESUMO

Desde o século XIX, a natação é executada na sociedade ocidental como prática esportiva. A partir desse pressuposto, é indispensável afirmar que tal modalidade tem ganhado um amplo reconhecimento e uma crescente adesão nas últimas décadas, em grande parte, pelo público infantil. Em consequência disso, objetiva-se trazer elucidações sobre a perspectiva da família acerca da natação no período da infância. O cenário desse estudo foram áreas de lazer comuns de condomínios residenciais, em que sejam realizadas aulas de natação infantil particulares na cidade de Fortaleza-ce, nos bairros São Gerardo, Parquelândia, Monte Castelo e Pici. Participaram da pesquisa 20 pais e responsáveis e, para a coleta de dados, foram utilizados questionários, os quais continham indagações acerca das principais motivações e benefícios da natação durante a infância. Os principais resultados apontam que a principal motivação inicial para a inserção infantil na referida prática esportiva foi o desenvolvimento motor e que o principal benefício encontrado com o decorrer da prática foi a segurança da criança em ambiente aquático. Conclui-se que a ascensão da adesão à prática de natação infantil tem embasamento teórico e prático e requer um incremento social e estatal, a fim de expandir as benesses da referida prática esportiva e de auxiliar no desenvolvimento pessoal e físico do público infantil.

**Palavras-chave:** Natação Infantil; Desenvolvimento Motor e Cognitivo; Educação Física.

### ABSTRACT

Since the 19th century, swimming has been performed in Western society as a sports practice. Based on this assumption, it is essential to state that this modality has gained wide recognition and a growing adherence in recent decades, largely by the children. As a result, this study aims to elucidate the family's perspective on swimming during childhood. The scenario of this study was common leisure areas of residential condominiums, in which private infant swimming classes are held in the city of Fortaleza-CE, in the neighborhoods of São Gerardo, Parquelândia, Monte Castelo and Pici. Twenty parents and guardians participated in the research and for data collection, questionnaires were used, which contained questions about the main motivations and benefits of swimming during childhood. The main results indicate that the main initial motivation for children to take up this sport was motor development and that the main benefit found with the practice was the child's safety in an aquatic environment. It is concluded that the rise in the adherence to the practice of children's swimming has theoretical and practical basis and requires a social and state increase, in order to expand the benefits of this sport and assist in the personal and physical development of children.

**Keywords:** Infant Swimming; Motor and Cognitive Development; Physical Education.

---

<sup>1</sup> Graduando No Curso De Educação Física Do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

<sup>2</sup> Mestre em Ensino na Saúde. Professor Adjunto Do Centro Universitário Fametro- UNIFAMETRO

## 1 INTRODUÇÃO

Desde o século XIX, a natação é executada na sociedade ocidental como prática esportiva. A partir desse pressuposto, é indispensável afirmar que tal modalidade tem ganhado um amplo reconhecimento e uma crescente adesão nas últimas décadas, em grande parte, pelo público infantil.

Sob essa perspectiva, é pertinente salientar que a natação infantil é uma aposta para o futuro e é uma área que proporciona inúmeros benefícios ao desenvolvimento físico e psicossocial pueril, visto que é um exercício terapêutico e recreativo, o qual auxilia, dentre outros fatores, na coordenação motora e nos Sistemas Cardiorrespiratório e Muscular, com, por exemplo, o aumento da capacidade respiratória, da resistência e da densidade muscular.

A partir desse pressuposto, formulou-se a seguinte indagação sobre a atividade investigativa: Qual a perspectiva familiar sobre o início da prática de natação durante a infância e, mais especificamente, sobre os benefícios da prática desse esporte nos doze primeiros anos de vida?

Sob um viés puramente empírico do pesquisador, pode-se supor que os objetivos iniciais dos pais ou responsáveis na inclusão de crianças na prática da natação são, principalmente, a busca de um maior desenvolvimento infantil e de uma maior segurança de seus descendentes em meios aquáticos.

Logo, o atual estudo surge para trazer elucidações sobre o questionamento em vigência, por meio de, por exemplo, uma pesquisa de campo, em que serão buscadas respostas sobre a perspectiva da família diante da natação no período infantil.

Foi realizada uma busca de artigos sobre a respectiva temática em plataformas de pesquisa respaldadas, como a Scielo, mas não foram encontrados resultados que abordem a temática da perspectiva familiar sobre a inserção de jovens de até 12 anos na natação. Tal estudo tem um viés muito pertinente, visto que a procura pela natação infantil está em ascensão nos últimos anos, além de a presente temática ser muito elucidativa para os estudantes e para os profissionais da área de educação física se nortearem quanto à contemplação das demandas familiares de, respectivamente, seus futuros e seus atuais alunos do público infantil.

De acordo com Silva (2019), pesquisar sobre os benefícios da natação para o desenvolvimento da criança se torna relevante, pois traz vários aspectos que contribuem para uma melhor aprendizagem, expondo relações entre aspectos físicos, psicológicos e sociais, e ratificando os pressupostos expostos anteriormente nesse estudo.

O estudo pode vir a ser importante para os pais/responsáveis que pretendem inserir seus filhos desde cedo na prática da natação, pois o estudo busca esclarecer a sua prática deixando claro diversos benefícios que não são notados na maioria das vezes, o mais simples dele é a saúde.

A metodologia que será utilizada na pesquisa desse estudo, trata-se de uma pesquisa de campo com um total de até 20 pessoas que tenham dependentes (filhos, sobrinhos, netos, afilhados, etc.) de até 12 anos de idade, que estão inseridos na prática da natação. Os entrevistados, por meio de um questionário, terão que responder perguntas sobre, por exemplo, a motivação inicial para inserção da criança no esporte, sobre a idade de inserção na natação e sobre a idade atual e sexo da criança.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Ensino da Natação infantil**

A aprendizagem é algo que conduz uma pessoa a estar diante de um fator novo. Para conseguir bons resultados na redução da tensão ao aprender novos ou determinados exercícios, é necessário uma boa estratégia do professor ao meio ambiente que está sendo conduzido, uma das melhores estratégias no meio aquático é a brincadeira na água que serve para desenvolver o pensamento abstrato da criança em um local diferenciado, no qual proporciona uma abordagem corporal distinta do cotidiano, (BARBOSA, 2015,p 25.).

Muitas pessoas não passam pelas fases do desenvolvimento das habilidades motoras especializadas na sequência ideal, e acabam tendo habilidade em determinado esporte particular em idade precoce. A precoce participação no esporte não é prejudicial, contanto que seja feita de forma lúdica, mas a especialização antes

do tempo ideal pode ter um elevado custo, e o desenvolvimento de padrões motores fundamentais maduros pode ser sacrificado, limitando a participação em várias atividades (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

A partir de contos infantis, implementando objetos que a criança tem afeição, o professor pode aproximar-se do mundo da criança, criando situações imaginárias e criativas, fazendo com que a criança se aproxime do professor, tendo uma relação de confiança, focando no aprendizado de forma prazerosa e alegre e valorizando o que é ensinado bem como o que é aprendido. Os alunos que demoravam mais para atingir a aprendizagem, se soltam no momento das atividades lúdicas, ressaltando a predominância do lúdico de forma mais significativa nas turmas de adaptação ao meio líquido. As aulas não devem demandar muito tempo, mas devem ter valência de aproximadamente 40 a 50 minutos. Essa prática deve seguir a prática regular de duas ou três vezes por semana e o professor deve ficar atento a todos os movimentos das crianças, para que não ocorra afogamento ou algo que prejudique o desenvolvimento e o bom andamento das aulas (MARIO MECENAS, 2014)

“A natação atualmente é considerada um dos esportes mais saudáveis e agradáveis, pois se trabalha com diversos grupos musculares e articulações do corpo em um ambiente prazeroso” (OLIVEIRA, 2017,p 24.)

O desenvolvimento do ser humano ocorre de forma integrada, envolvendo aspectos cognitivos, afetivos, sociais e motores, que vão se transformando ao longo dos anos. A quantidade e a qualidade das experiências vivenciadas têm grande influência no desenvolvimento da criança e do adolescente até a chegar na fase adulta (HENRI WALLON;1879-1962).

Desenvolvimento motor (DM) é o processo de mudança no comportamento motor, relacionado com a idade do indivíduo. Também podemos associar a um processo de alterações complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo. Tradicionalmente o DM foi associado à maturação do sistema nervoso central, porém teorias contemporâneas defendem que outros fatores, como os sistemas musculoesquelético, cardiorrespiratório e o ambiente também estejam envolvidos no desenvolvimento das habilidades motoras. Esses fatores interagem de forma

complexa ao longo da vida, proporcionando as várias mudanças no organismo humano (XAVIER, JULIANNA; 2018).

O modo de criar a criança desde o nascimento influi na velocidade de seu desenvolvimento motor, especialmente durante os primeiros 12 ou 18 meses de vida. em relação entre os aspectos do ambiente domiciliar e o desenvolvimento motor infantil, defendem a contribuição de múltiplos subsistemas na aquisição de habilidades motoras na infância e sugerem que um ambiente com maior suporte e mais estímulos está associado a níveis mais elevados de desenvolvimento motor infantil (PERROTTI AC, ET AL; 2009).

Fernandes e Costa descrevem o meio líquido como um ambiente com várias possibilidades de ação e movimento. Para esses autores, a água é mais que uma superfície de apoio e uma dimensão, é um espaço para emoções, aprendizados e relacionamentos com o outro, consigo e com a natureza. Esse meio fornece ao indivíduo experiências e vivências novas e variadas para o praticante, favorecendo a percepção sensorial e a ação motora (FERNANDES JRP, COSTA PHL; 2006).

Há na literatura relatos de programas de atividade aquática com bebês que visam estimular a adaptação da criança ao meio líquido, incentivar sua interação com os pais e educadores, enriquecer suas experiências sensoriais e motoras, além de fornecer uma atividade recreativa e agradável. Entretanto, embora amplamente indicada, não foram encontrados na literatura pesquisada estudos experimentais investigando a influência da estimulação aquática nos diferentes aspectos do desenvolvimento humano, acreditando que o meio aquático possa criar oportunidades para a criança explorar o ambiente, adquirir novas habilidades e desenvolver-se nos aspectos motor, cognitivo, afetivo e social (DE PAULA L, ET AL;2009).

## **2.2 Comportamento infantil**

A agressividade na infância é um traço comportamental que deve ser investigado, sendo preocupante não apenas pelos danos à vítima da agressão, mas também pelas consequências negativas provenientes do ato de ser um agressor nessa fase de vida (COSTA BL, ET AL; 2014/2015)



O comportamento agressivo em crianças é visto como um dos problemas que resultam da violência doméstica, considerando que a família tem o poder de influenciar seus pequenos integrantes na aquisição de modelos agressivos. Efeitos prejudiciais a curto, médio e longo prazo vêm sendo retratados na população infantil que apresenta essas condutas constantemente na escola, a agressividade causa sérias dificuldades e traz consequências negativas ao sistema de educação do Brasil (SANTOS G., 2015).

A violência escolar vem sendo relacionada a comportamentos agressivos e antissociais, além de estar associada a conflitos interpessoais, danos ao patrimônio e atos criminosos como referido, as condutas agressivas de crianças foram associadas ao contexto familiar, o qual pode trazer informações preciosas acerca dessas ações nas escolas onde os comportamentos agressivos assimilados em casa por elas podem ser manifestos, influenciando também na aprendizagem de Professores e diretores escolares, frequentemente, afirmam que alunos violentos e difíceis de disciplinar apresentam tal comportamento porque há presença de problemas na família, e que esta não exerce adequadamente o papel de educar a criança (WOLFE; 2014 ,p 23). Sugeriram que crianças expostas à violência doméstica possivelmente apresentarão expressivas dificuldades comportamentais e emocionais, validando o estudo de Cia et al.11, no qual os autores identificaram a família como grande influenciadora no desenvolvimento de habilidades e comportamentos no período da infância.

Em contrapartida, as atividades esportivas são benéficas influenciadoras de crianças e adolescentes. A regularidade da prática de exercícios físicos melhora a qualidade de vida, sobretudo durante a infância, fase em que é importante que o desenvolvimento motor seja trabalhado, para trazer a elas confiança no corpo e nas suas potencialidades e, conseqüentemente, o alcance do sucesso na vida escolar (GALLAHUE; OZMUN, 2003, 232). Nesta perspectiva, o projeto de extensão vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros, denominado de Projeto Nadar, busca atender crianças pertencentes à rede de escolas estaduais da cidade de Montes Claros (MG) e cumprir o papel de inserir a natação como prática regular de exercícios físicos no cotidiano de crianças e adolescentes.

Os projetos sociais esportivos têm conquistado um espaço e visibilidade enorme na sociedade e na mídia, especialmente os promovidos por instituições privadas, organizações não governamentais (ONG) e órgãos públicos. O poder transformador do esporte foi compreendido por Roitman, segundo o qual, o desporto pode ser um instrumento pedagógico que carrega elementos importantes para o desenvolvimento integral do indivíduo e promove a criação da cidadania e do lazer (MELO, 2007).

A prática da natação pode ser uma aliada na inclusão social de crianças carentes, visto que seus benefícios excedem o ato de aprender a nadar. Segundo Mansoldo (1996), nadar auxilia na educação do indivíduo, promove a disciplina, estimula o sujeito a ter segurança em si mesmo, desenvolve a destreza, proporciona saúde e recreação. Esse entendimento é reafirmado por Velasco (1994), o qual salienta que a natação é um esporte que coopera no crescimento e desenvolvimento integral do praticante, além de oferecer, mediante as experiências vivenciadas, o prazer e o bem-estar.

Le Boulch (1982) já afirmava que o desenvolvimento de uma criança resulta da sua interação com o ambiente, no qual ocorrem os laços emocionais e afetivos, com os objetos deste meio e com as pessoas com quem ela convive. Nesta temática, alguns autores têm aprofundado pesquisas sobre a agressividade em estudantes de ensino fundamental, buscando avaliá-la em situação escolar e familiar. Entretanto, são escassas investigações que englobam a atividade física, efetivamente a prática da natação, associada ao comportamento agressivo. Diante disso, neste estudo, objetivou-se comparar a agressividade em ambiente escolar, familiar e geral de crianças inseridas e não inseridas no Projeto Nadar.

Vaidade geral é avaliada por meio da soma dos valores encontrados na agressividade escolar e familiar, podendo chegar a pontuação máxima de 16 pontos. Neste trabalho, na análise comparativa, utilizaram-se as afirmativas da escala de agressividade como variáveis categóricas para averiguar ocorrência de associações. Para caracterizar o universo amostral pesquisado, foi usada análise descritiva com média e desvio-padrão. A fim de averiguar a existência de associação entre as variáveis categóricas foi usado o teste Chi-Square, e depois foi verificada a alocação das associações (dependência entre as variáveis) entre categorias pelos resíduos

ajustados. Foi considerado como nível de significância  $p < 0,05$ , estabelecido pelo pacote Estatística Pack age for the Social Science (SPSS), versão 14.0. Neste estudo, seguiram-se todos os critérios estabelecidos pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisas envolvendo seres humanos. Os pais dos participantes foram previamente esclarecidos sobre os objetivos e procedimentos referentes à pesquisa e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido anteriormente à coleta de dados, tendo o trabalho sido aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros – Uni montes, sob o parecer de número.

### **2.3 Natação e seus benefícios com a prática**

A natação infantil auxilia na melhora da capacidade física e das habilidades da criança, contribuindo para a evolução do equilíbrio, da coordenação dos membros superiores e inferiores e da agilidade. O aperfeiçoamento da coordenação motora permite que a criança se movimente de forma mais controlada e exercite sua força de forma saudável (BORGES, RAPHAELLA K. F. DE MELO; MACIEL, ROSANA MENDES).

A criança tem uma relação muito íntima com o movimento, pois é por ele que a criança interage com o meio ambiente buscando seus objetivos e suas necessidades. Além disso, é por meio do movimento que a criança se relaciona com as pessoas, conhece a si mesmo o que é realmente capaz de fazer, expressa toda sua criatividade e ainda resolve seus déficits motores. Sabendo o valor do movimento, após os primeiros contatos com o meio líquido, é necessário desenvolver o esquema motor da criança e verificar como esse movimento está sendo tratado nos primeiros anos na escola (SOUZA; VAGO, 2008).

Exercitar desde pequeno é essencial para o desenvolvimento da criança e um dos exercícios físicos mais indicados nessa fase é a natação. Isso porque até os bebês podem usufruir de seus benefícios, esses que englobam tanto aspectos físicos (fortalece a musculatura do corpo e trabalha a flexibilidade das articulações), quanto orgânicos (aumenta a resistência cardiopulmonar e vascular, além de estimular o apetite e proporcionar um sono melhor), psicossociais (desenvolve a estabilidade emocional e promove a socialização) e terapêuticos (ajuda no tratamento de doenças respiratórias, como bronquite e rinite) (RAMALDES, 1987).

A prática de esportes facilita a socialização das crianças, pois incentiva a vivência em grupo e a criação de novos vínculos de amizade com mais facilidade, contudo a prática vem mostrando vários fatores envolvidos e melhoria nos aspectos, tanto melhoria no convívio familiar e benefícios com sua prática segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria, é recomendado que a criança inicie as aulas de natação a partir dos 6 meses de idade. É importante ressaltar que na natação infantil a idade da criança determina a abordagem durante as aulas (UNIMED, 2019).

### **3 MATERIAIS E MÉTODOS**

#### **3.1 Tipo de Estudo**

A pesquisa se classifica como um estudo direto, descritivo, transversal com uma abordagem quantitativa.

Segundo Bernardo Hochman (2005), o estudo transversal são estudos em que a exposição ao fator ou causa está presente ao efeito no mesmo momento ou intervalo de tempo analisado. Aplicam-se às investigações dos efeitos por causas que são permanentes, ou por fatores dependentes de características permanentes dos indivíduos, como efeito do sexo ou cor da pele sobre determinada doença.

De acordo com o Blog instituto PHD (2015), a abordagem quantitativa é a mais comum no mercado, e prioriza apontar numericamente a frequência e a intensidade dos comportamentos dos indivíduos de um determinado grupo, ou população. Os meios de coleta de dados são estruturados, através de questionários (on-line, de autopreenchimento, por telefone, presencial, etc.), sempre com perguntas objetivas e muito claras

#### **3.2 Período e local da pesquisa**

O cenário da pesquisa será em condomínios que possuam a prática de natação infantil, os quais estão localizados na cidade de FORTALEZA-CE, nos bairros SÃO GERARDO, MONTE CASTELO, PICI, PARQUELÂNDIA.

A pesquisa foi realizada entre os meses de fevereiro e junho de 2021.

### **3.3 Amostra**

O universo da pesquisa Constará de um público infantil praticantes de natação.

A população do estudo englobará crianças praticantes de natação em condomínios localizados na cidade de FORTALEZA-CE, nos bairros SÃO GERARDO, MONTE CASTELO, PICI E PARQUELÂNDIA.

A amostra será composta por 20 indivíduos selecionados conforme a faixa etária.

### **3.4 Sujeito da Pesquisa**

Os indivíduos participantes da amostra foram convidados a participar da pesquisa, eles devem ter como características, ser pais e/ou responsáveis por crianças de até 12 anos atualmente inserida na prática da natação sendo eles meninos e meninas.

Foi marcado dia e horário para que estes comparecessem ao local já citado como cenário da pesquisa, e então foi aplicado o instrumento de coleta de dados.

#### **3.4.1 Critérios de Inclusão / Exclusão**

Foram incluídos nesse estudo os pais/responsáveis pelas crianças/jovens de até 12 anos de idade, que apresentou disponibilidade e interesse pessoal em participar da pesquisa, que são praticantes de natação.

Foram excluídos da amostra todos aqueles participantes que não estavam presentes no horário e local combinado, aqueles que nunca vivenciaram a prática de natação e aqueles que porventura não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE.

### **3.5 Coleta de dado e Instrumento de Coleta**

Os dados foram coletados através de um questionário.

Segundo Parasuraman (1991) o questionário é um instrumento que é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto.

O questionário foi composto por perguntas fechadas (objetivas). Onde foi entregue ao responsável pelo aluno praticante de natação, o responsável teve um prazo de uma semana para a devolução desse questionário.

A aplicação dos instrumentos foi realizada no cenário de pesquisa de cada participante, perante a disponibilidade de tempo do envolvido e após a assinatura do TCLE.

Houve uma breve explicação para os responsáveis de como será aplicado o questionário. Os indivíduos tiveram o prazo de uma semana para responder as perguntas, e responderam de forma individual.

Ao término da aplicação e do prazo de uma semana os questionários foram coletados, todos os resultados guardados em envelopes que impossibilitaram a identificação dos sujeitos, estes achados serão manipulados apenas pelo pesquisador.

### **3.6 Aspecto Ético**

Todas as informações necessárias sobre a pesquisa estavam presentes no TCLE que foram devidamente assinados por todos os pesquisados de forma espontânea e voluntária. Para que o pesquisador pudesse realizar a coleta de dados nas instituições já citadas como cenários de pesquisa, foi solicitada autorização dos responsáveis por meio da assinatura no Termo de Anuência.

Vale reforçar que os participantes tiveram a identidade preservada, puderam desistir a qualquer momento do estudo e não sofreram nenhum risco ou dano físico, mental ou social.

A pesquisa está de acordo com a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

### **3.7 Análise dos dados**

Os resultados, quando se trataram das questões objetivas, foram analisados através da estatística descritiva e apresentados através de gráficos a partir do programa Excel. Também foram comparados entre si e confrontados com a literatura específica da área.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo apresentam-se os resultados coletados e respectivas discussões, tendo como base a pesquisa realizada com 20 Pais e/ou responsáveis que inseriram suas crianças na prática esportiva de natação, com o objetivo de sondar suas principais motivações e os benefícios decorrentes da prática.

O questionário que serviu como base para a coleta de dados desse estudo contou com 6 perguntas objetivas, sendo 4 referentes ao campo amostral dos entrevistados, como sexo, faixa etária, frequência semanal e tempo de prática, e 2 que foram utilizadas para embasar o atual estudo sobre benefícios e motivações relacionados à prática de natação infantil e que serão explanadas a seguir.

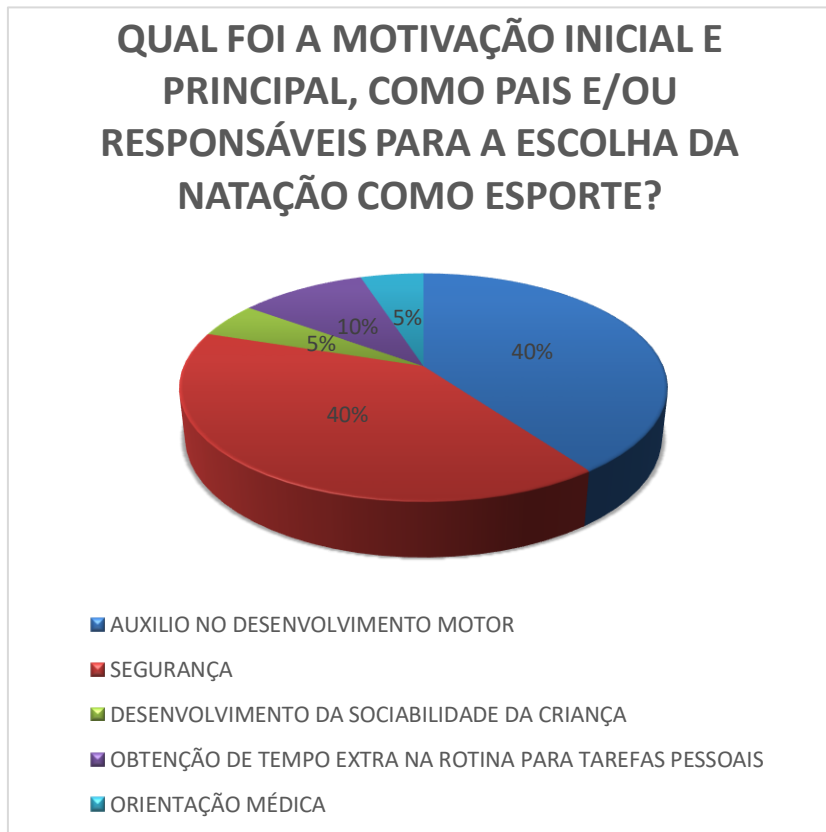
##### QUADRO 1 -

QUESTÕES	(%)
<b>- SEXO:</b>	
MASCULINO	45%
<b>FEMININO</b>	<b>55%</b>
<b>- FAIXA ETÁRIA:</b>	
1 A 3 ANOS	10%
4 A 6 ANOS	35%
<b>7 A 9 ANOS</b>	<b>40%</b>
10 A 12 ANOS	15%
<b>- HÁ QUANTO TEMPO A CRIANÇA VEM PRATICANDO NATAÇÃO?</b>	
MENOS DE 1 ANO	10%
ENTRE 1 E 2 ANOS	35%
<b>ENTRE 2 E 3 ANOS</b>	<b>40%</b>
MAIS DE 3 ANOS	15%
<b>- FREQUÊNCIA SEMANAL:</b>	
1 VEZ POR SEMANA	5%
2 VEZES POR SEMANA	40%
<b>3 VEZES POR SEMANA</b>	<b>55%</b>
MAIS DE 3 VEZES POR SEMANA	0%

No Quadro 1 acima apresenta-se os dados coletados das 4 perguntas do campo amostral da pesquisa.

A primeira pergunta que embasou o atual estudo foi: Qual foi a motivação inicial e principal, como pais e/ou responsáveis, para a escolha da natação como esporte?

**Gráfico 1.**



**Fonte:** Dados da pesquisa,2021.

No gráfico acima, foi ilustrado que as Motivações Iniciais apontadas pelos pais e/ou responsáveis tiveram uma predominância das opções “Auxílio no Desenvolvimento Motor” e “Segurança”, ambas com 40% de adesão. Além disso, o “Desenvolvimento de Sociabilidade” e a “Obtenção de tempo extra na rotina para tarefas pessoais” obtiveram um total de 10% de adesão em cada categoria. Por fim, a opção de “Orientação Médica” apresentou 5% do montante coletado.

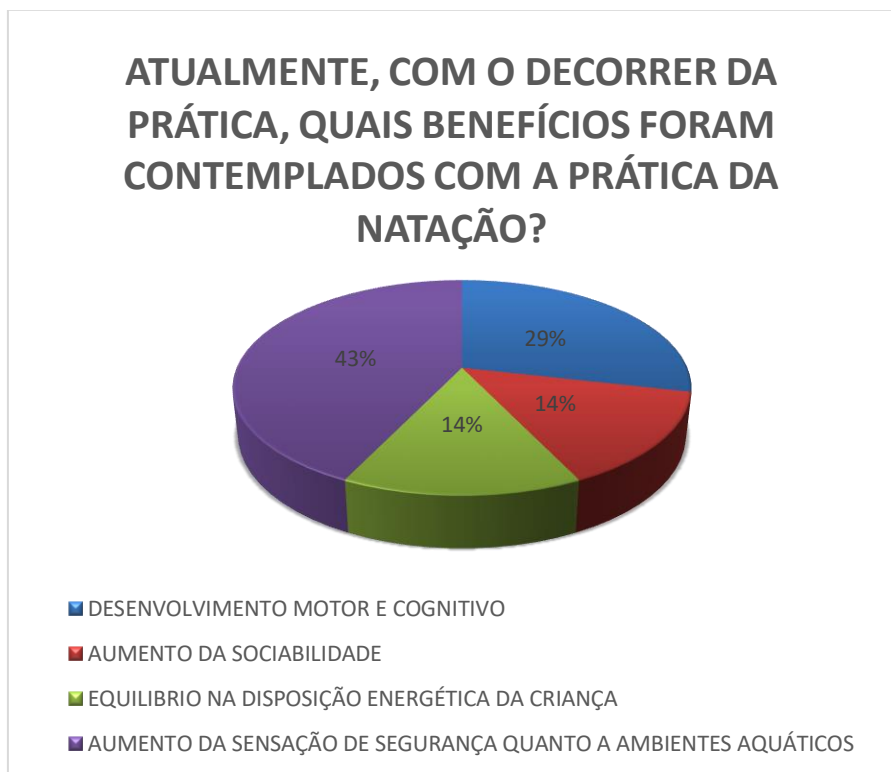
A partir disso, pode-se ressaltar que a preponderância das categorias de “Desenvolvimento Motor” e “Segurança” tem embasamento em estudos previamente desenvolvidos. Sob esse viés, é possível reiterar a assertiva de Mansoldo (1996), em



que se expõe a natação como esporte que desenvolve a destreza e estimula o sujeito a ter mais segurança em si e, logo, em ambientes aquáticos. Ademais, Velasco (1994) afirmou que a natação infantil coopera no crescimento e no desenvolvimento do praticante, o que explica a adesão de quase 50% dos entrevistados do atual estudo à referida motivação inicial.

Ademais, o segundo questionamento da pesquisa realizada foi: Atualmente, com o decorrer da prática, quais benefícios foram contemplados com a prática da natação?

**Gráfico 2.**



**Fonte:** Dados da pesquisa, 2021.

Acerca do que foi exposto no Gráfico 2, pode-se ressaltar que, como principal benefício obtido com a prática da natação infantil, se tem a “Segurança em ambiente aquático” com 43% do total de dados coletados. Em seguida, com 29%, obteve-se o “Desenvolvimento motor e cognitivo”, precedendo a “Sociabilidade” e o “Equilíbrio da disposição energética”, com um total de 14% cada opção.

Sob essa perspectiva, pode-se salientar que a maior prevalência das categorias de “Segurança” e “Desenvolvimento Motor e Cognitivo” é fundamentada

por autores, que dissertaram sobre a referida temática em estudos previamente desenvolvidos. A partir disso, pode-se mencionar que a “Segurança em ambientes aquáticos” como benefício direto da prática de natação infantil já foi descrito pelo Mansoldo (1996), o qual “expôs a natação como esporte que desenvolve a destreza e estimula o sujeito a ter mais segurança em si e, logo, em ambientes aquáticos”. Também, o “Desenvolvimento Motor e Cognitivo” como a segunda categoria mais escolhida já fora abordada por Velasco (1994), que afirmou que “a natação infantil coopera no crescimento e no desenvolvimento do praticante”.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esse estudo analisou a perspectiva familiar sobre a inserção infantil na prática de natação. Sob essa perspectiva, pode-se concluir que a natação infantil como esporte traz uma diversidade de motivações e benefícios para as crianças e para os seus responsáveis. Logo, a partir da pesquisa realizada, a fim de fundamentar o viés benéfico dessa prática, foram recortadas as principais motivações e benefícios ressaltados pelos responsáveis, como a questão da segurança ao ambiente aquático e como o desenvolvimento motor e cognitivo.

Dessa forma, é cabível ressaltar que a prática da natação no período da infância tem benefícios notórios para a criança, assim como ilustrado por (ARAÚJO, Gabriel Adriano Silva de;2016). Assim como esse estudo trouxe à sociedade e ao universo acadêmico e profissional novas perspectivas acerca da temática, é imprescindível que os estudos e as pesquisas sobre esse recorte sejam encorajados, a fim de fortalecer a adesão social a tal prática esportiva que traz tantas benesses ao desenvolvimento físico e psicossocial de crianças, bem como de incentivar acadêmicos e profissionais de Educação Física a investirem sua carreira nessa área, que tanto ascende nos últimos anos.

Por fim, é necessário que essa prática seja ampliada, com o fito de propiciar benesses ao maior número de indivíduos possível. Para isso, cabe ao Estado, por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA), desenvolver ações, em parceria com os governos estaduais e municipais, para a inserção da natação infantil, no currículo escolar da rede pública e privada de ensino,

com, por exemplo, a adequação física de escolas públicas à realização da prática e com a contratação de profissionais especializados da área de Educação Física.

## REFERÊNCIAS

CANOSSA, Sofia; FERNANDES, Ricardo J.; CARMO, Carla; ANDRADE, António; SOARES, Susana M.. Ensino multidisciplinar em natação: reflexão metodológica e proposta de lista de verificação. **Motricidade**, Vila Real, v. 3, n. 4, p. 2-19, 4 out. 2007.

DONDONI, Felipe; PERINI, Matheus. **Desenvolvimento motor em crianças: benefícios e prejuízos da atividade física**. 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd190/beneficios-e-prejuizos-da-atividade-fisica.htm>. Acesso em: 14 abr. 2021.

FERREIRA, Carla Santos; ARANTES, João Pedro. O LÚDICO COMO FORMA DE MOTIVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO INFANTIL. **O LÚDICO COMO FORMA DE MOTIVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO INFANTIL**, [S. l.], p. 1-2, 29 ago. 2014.

JUNIOR, Rubens Venditti. Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil em natação: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos. **Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil em natação: propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos**, [S. l.], p. 1-8, 9 fev. 2008.

MACHADO, Bruno Ribeiro; RUFFEIL, Roberto. **NATAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO EM CRIANÇAS DE DOIS A SEIS ANOS DE IDADE**. 2012. 15 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Universidade do Estado do Pará, Para, 2012.

PEREIRA, Camilla Rincon; CORREIA, Silmar Taujiro; RIBEIRO, Henrique Lima. : **ESTRATÉGIA DE ENSINO DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR: NATAÇÃO ESCOLAR. : ESTRATÉGIA DE ENSINO DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR**, [S. l.], p. 1-13, 24 jun. 2013.

SANTOS, Jadson Antonio Silva dos. **A PRÁTICA LÚDICA DA NATAÇÃO NA CONTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO MOTOR DE CRIANÇAS**. 2015. 39 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2016.

SELAU, BENTO. O comportamento lúdico infantil em aulas de natação. **O comportamento lúdico infantil em aulas de natação**, [S. l.], p. 1-48, 23 mar. 2015.

SILVA, Jaqueline de Oliveira; MARTINS, Júlia Caetano; MORAIS, Rosane Luzia de Souza; GOMES, Wellington Fabiano. Influência da estimulação aquática no desenvolvimento de crianças de 0 a 18 meses: um estudo piloto. **Fisioterapia e Pesquisa**, [S.L.], v. 16, n. 4, p. 335-340, dez. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1809-29502009000400009>.

SILVA, Livia Oliveira e; COSTA, Brunna Librelon; FREITAS, Ronilson Ferreira; SANTOS, Gustavo Souza; REIS, Vivianne Margareth Chaves Pereira; PASSOS, Betânia Maria Araújo; ROCHA, Josiane Santos Brant. Agressividade infantil: comparativo entre crianças praticantes e não praticantes da natação. **Conscientiae Saúde**, [S.L.], v. 14, n. 1, p. 40-46, 30 abr. 2015. University Nove de Julho. <http://dx.doi.org/10.5585/conssaude.v14n1.5133>.

SILVA, Nathalia Costa Melo. O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO INFANTIL: SE EU FOSSE UM PEIXINHO. **O LÚDICO NO ENSINO E APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO INFANTIL**, [S. l.], p. 1-5, 22 jan. 2020.

SILVA, Tiago de Souza. **Benefícios da natação para o desenvolvimento da criança**. 2019. 49 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Universidade do Estado de Pernambuco, Recife, 2019.